

Avaliação em Saúde: algumas reflexões

Evaluation in Health: some reflections

Marluce Mechelli de Siqueira¹

Edson Theodoro dos Santos Neto¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, Brasil.

A *avaliação* é um conceito de múltiplas versões em que a contextualização e o conhecimento do cenário são fundamentais para compreender o que se pretende de uma avaliação, a partir de perguntas avaliativas que precisam ser respondidas. É um campo impregnado por uma grande diversidade de termos, conceitos e métodos, coerente com a multiplicidade de questões consideradas como pertinentes na área da saúde, da heterogeneidade e complexidade das intervenções, sejam elas ações, sejam serviços, sejam programas, sejam políticas públicas^{2,5}.

De forma geral, *avaliar* consiste fundamentalmente em fazer um julgamento de valor a respeito de uma intervenção ou sobre qualquer um de seus componentes, com o objetivo de ajudar nas tomadas de decisão. Esse julgamento pode ser resultado da aplicação de critérios e de normas, que busca estudar cada um dos componentes da intervenção, caracterizando a avaliação normativa, ou se elaborar a partir de um procedimento científico que tem por objetivo estudar o desempenho dos serviços e produzir recomendações que orientem soluções para os problemas identificados, a chamada pesquisa avaliativa⁴.

Assim, a *avaliação* toma um lugar central nas organizações prestadoras de serviços, apesar de ser uma atividade ainda incipiente, possuindo um caráter prescritivo e, ainda para muitos, burocrático. Já a *avaliação em saúde* vem ganhando força em diferentes áreas do setor público em saúde e tem como seu principal objetivo conferir racionalidade às intervenções nos diversos setores da área. E a *avaliação de serviços de saúde* nos remete a um conjunto de estruturas, processos, recursos e ações que, direta ou indiretamente, se vinculam à atenção à saúde, ou à sua promoção, prevenção, atenção e limitação da enfermidade e reabilitação^{1,5}.

Vimos surgir no Brasil, nos anos de 1990, várias *iniciativas de avaliação*, entre elas: o Programa de Controle de Qualidade do Atendimento Médico Hospitalar, o Programa de Avaliação e Certificação da Qualidade em Serviços de Saúde, o Programa Nacional de Avaliação de Serviços Hospitalares (PNASH) e a Pesquisa de satisfação dos usuários.

Recentemente, o Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), com o objetivo de promover a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde³.

Somado a isso, o tipo de prática de *avaliação nos serviços de saúde* mais comum em nosso País utiliza indicadores gerais de monitoramento no Sistema Único de Saúde (SUS) e acontece, mais frequentemente, em situações pontuais. Principalmente, quando há necessidade e a oportunidade de compreender o que ocorre no exercício do cotidiano da atenção à saúde, o que garante a melhoria de qualidade e permite a realização de pesquisas, habitualmente com participação da academia^{1,5}.

Percebe-se que, nas últimas décadas, com a crise da saúde pública, que a população se tornou mais consciente do direito à saúde, cobrando ações governamentais que garantam maior transparência dos gastos públicos e maior eficiência dos serviços. Esse movimento pode ser observado pelas agendas de pesquisa, que vêm priorizando sistematicamente temas de avaliação.

O interesse crescente em avaliação de políticas, programas e serviços de saúde no Brasil é devido, principalmente, à maior complexidade do perfil epidemiológico do país; mudanças nos procedimentos legais e administrativos do SUS; exigência de controle de gastos em saúde. Além disso, vários fatores, além da necessidade de avaliar a eficiência dos serviços, contribuíram para a incorporação da avaliação em saúde como um novo campo de conhecimento das práticas em saúde, destacando-se: a incorporação contínua de novas tecnologias; a ampliação da oferta e da complexidade organizacional dos serviços de saúde; e a crescente necessidade de informação sobre a eficácia, a efetividade e o funcionamento do sistema⁴.

REFERÊNCIAS |

1. Aquino EML. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Cad Saúde Pública. 2006; (22):229-31.
2. Bosi MLM, Mercado FJ, organizadores. Pesquisa avaliativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes; 2004.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde: resultado do processo avaliativo 2004-2009. Brasília, 2010.
4. Hartz ZMA, Felisberto E, Silva LMV, organizadores. Meta-avaliação da atenção básica de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008.
5. Samico I, Felisberto E, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: MedBook; 2010.